

Imprensa Nacional
Biblioteca Machado de Assis



B0029459

CARNEGIE HALL
NY



Coro Sinfônico
comunitário

UnB



BRASÍLIA
BRASIL

Concerto de Inverno

Regência — Maestro David Junker

Programa — Padre José Maurício Nunes Garcia, John Rutter

Dorival Caymmi, Mozart, Verdi, Handel

Madrigais — Emilio de Cesar, Tércio Junker, Marconi Araújo

Madrigal da UnB

Orquestra Filarmônica de Goiás

Dias 17 e 18 de maio de 1994 — 21:00h

Sala Villa Lobos

Entrada Franca

F 780.73
U58co

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DECANATO DE EXTENSÃO
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE MÚSICA
EM COLABORAÇÃO COM
A SECRETARIA DE CULTURA DO DF

APRESENTAM
CORO SINFÔNICO COMUNITÁRIO DA UnB

Participação especial:
Coral dos Alunos do Departamento de Música da UnB
Madrigal da UnB

e
ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
EM
CONCERTO DE INVERNO

Regentes Convidados: — Maestro Emílio de César
Maestro Tércio Junker
Maestro Marconi Araujo

REGENTE TITULAR: — MAESTRO DAVID JUNKER

17 e 18 de maio/94
Sala Villa Lobos — 21 horas

F
480.73
V 5800
B0029459

PROGRAMA

- Padre José Maurício Nunes Garcia
Missa de Réquiem

- Introdução
- Kyrie
- Gradual
- Dies Irae
- Ingemisco
- Inter Oves
- Offertório
- Sanctus
- Benedictus
- Agnus Dei
- Communio



- SOLISTAS: — Soprano — Lourdinha Salles
Mezzo Soprano — Valdenora Maria
Tenor — Marconi Araujo
Baixo — Moisés Ribeiro

REGÊNCIA: — Maestro David Junker

INTERVALO

- John Rutter
Gloria

REGÊNCIA: — Maestro Emilio de Cesar

INTERVALO

- W. A. Mozart
Réquiem

— Lacrimosa

REGÊNCIA: — Maestro Marconi Araujo

- Dorival Caymmi

Suíte dos Pescadores

Arranjo: — Damiano Cozzela

- Giuseppe Verdi

Coro Di Schiavi Ebrei (da Ópera Nabuco)

(Va Pensiero)

REGÊNCIA: — Maestro Tercio Junker

- H. F. Handel

Halleluyah (do Oratório Messiah)

REGÊNCIA: — Maestro David Junker

NOTAS DO PROGRAMA

Missa de Réquiem (CT.185)

Nascido no Rio de Janeiro (1767), cidade de onde jamais saiu e onde morreu em 1830, José Maurício Nunes Garcia, filho de um português e uma escrava, foi, juntamente com o português Marcos Portugal, mestre da Real Capela e tornou-se o mais importante músico do período colonial e 1º Império no Brasil. Sua mais importante composição, a *Missa de Réquiem CT. 185* — que não é o único de seus ofícios aos mortos — é um dos maiores monumentos do estilo clássico brasileiro, com seu clima mozartiano, que une processos polifônicos, homofônicos, trechos da mais profunda unção, ariosos no estilo virtuosístico italiano, economia de meios instrumentais, unindo muitas vezes melodias à maneira européia a outras de jeito modinheiro que convinha perfeitamente à época de José Maurício.

A Missa de Réquiem CT. 185 foi composta em 1816. Em 20 de março daquele ano morriam Victória Maria da Cruz — mãe do mestre — e a rainha D. Maria I. O nosso compositor, com a sensibilidade ferida por aquela estranha coincidência, vai chorar a perda do ente querido nas páginas escritas para as exéquias da rainha. Nenhuma das crônicas da época apontam, entre as obras executadas, essa obra-prima do nosso grande músico. Porém, como as informações que nos têm chegado sobre a música atuante no Brasil ainda português são ainda bastante truncadas, nada impede que imaginemos esse magnífico Réquiem integrando o extenso programa desenvolvido naquela ocasião.

A Missa destina-se a 4 vozes, clarinetas, trompas e cordas convencionais — com flautas, oboés, trompetes e tímpanos *ad libitum*.

Gloria

O compositor inglês (1945) John Rutter tem dedicado boa parte do seu tempo em fornecer músicas para grupos de experimentadores e amadores, com obras escritas num estilo pouco convencional, onde expõe à larga, efeitos os mais inusitados. Seu *Gloria* foi escrito conforme encomenda de Mel Olson, para estréia em 5 de maio de 1974 em Omaha, USA, sob a direção do compositor. Destina-se a coro misto com metais, percussão e órgão, ou coro misto e orquestra. Mas, comparando as duas versões, é fácil deduzir que a melhor é a primeira, mais fiel à estilística de John Rutter, utilizando amplamente 4 trompetes em Dó, 2 trombones tenores, 1 trombone baixo, tuba, tímpanos e percussão e órgão. A escrita vocal praticamente dialoga com os instrumentos: enquanto mantém economia de recursos para as vozes, expande-se mais livremente nas partes instrumentais. Nos seus aproximadamente 17 minutos de duração, mantém o interesse e o entusiasmo, graças à variedade nos processos composicionais utilizados.

processos estes nem sempre vanguardistas, mas admiravelmente adaptados ao tradicional texto do *Gloria in excelsis Deo*, aliás, texto que tem tentado sempre os compositores das mais diferentes tendências, desde a Idade Média até os dias atuais.

Lacrimosa

A última composição de W. A. Mozart, o *Réquiem*, tem sido alvo das mais diferentes hipóteses, e parece que a tradição tem preferido aquela hipótese consagrada pelo russo Pushkin em sua peça teatral sobre Mozart — e foi baseado na peça de Pushkin que o filme *Amadeus* firmou as bases para seu sucesso. Lendas à parte, o *Réquiem*, apesar de ter sido deixado incompleto, coloca Mozart no mais alto trono da música religiosa do Classicismo, um gênero que estava ameaçado constantemente de ser invadido pelos virtuosismos operísticos (nem o padre-mestre José Maurício pôde ficar isento de tal modismo).

O 6º número de *Réquiem* é o famoso e belo *Lacrimosa*, que traz também a assinatura de Süßmayer, aluno de Mozart que, servindo-se de anotações do mestre, conseguiu concluir, sem alteração do estilo, esta bela página, pungente, que cada dia mais impressiona os ouvintes. Se observarmos bem, Mozart compôs *Lacrimosa* pensando em pares de vozes: sopranos-tenores, contraltos e baixos, pois os tenores recebem a mesma proeminência dos sopranos, a mesma flexibilidade, enquanto contraltos e baixos trabalham o tempo todo numa escrita que os combina perfeitamente. *Lacrimosa* é um grande lamento, belo e dramático da expressão de sua dor. Dor pela previsão do seu próprio fim? Dor pela fiel interpretação do texto? Dor por algum outro motivo? Ninguém responderá, certamente...

Suíte dos pescadores

Dorival Caymmi foi um dos maiores construtores de sucessos de toda a história da música brasileira: tudo o que ele escreveu teve aceitação imediata, incluindo aí seu virtuosismo ao violão e sua maneira muito própria de cantar. Neste concerto é lembrado o octogésimo aniversário do músico baiano, com trechos de composições suas unidos numa seqüência — *suíte* — para 4 vozes, num belo trabalho realizado por Damiano Cozzela, transpondo para as vozes, a rítmica, a malemolência, o saudosismo, a melodiosidade e até a religiosidade que Dorival Caymmi imaginou originalmente para voz e instrumento.

Coro di schiavi Ebrei

No desenrolar da ópera *Nabuco*, de G. Verdi, soa algo solitário, um tanto fora da movimentação cênica, o trecho que ficou mais famoso, aliás, o coro mais famoso de todas as óperas de Verdi, *Va*

pensiero — o coro dos escravos hebreus, lembrando o famoso episódio bíblico em que o «povo de Deus» lamentava às margens do rio. O coro, porém, adquiriu significação incomum pelo momento histórico em que foi dada a primeira apresentação da ópera, em que a Itália, dramaticamente retalhada e distribuída, lutava com todas as suas forças pela sua unificação e liberdade. Um filho da terra, Verdi, tornou-se forte arauto desse grande movimento, e *Va pensiero*, mais do que a própria ópera *Nabuco*, passou a ser como um autêntico hino de liberdade, e assim continuará.

Halleluyah

«Alleluia, porque Deus, o Senhor, reina, Alleluia! O reino do mundo foi transformado no Reino do Senhor e de seu Cristo, e ele reinará eternamente, Alleluia! Rei dos reis, Deus dos deuses, ele reinará eternamente, alleluia!». Este texto do Apocalipse de São João ecoa a todo momento, nas mais diversas ocasiões, cumprindo, quase sempre sozinho, um destino quase como o *Va pensiero*, desligado de seu oratório, o *Messiah*, de H. F. Handel. Num momento em que, na Inglaterra, lutava-se pelo alijamento da ópera italiana, a dedicação de Handel aos textos bíblicos, num trabalho que deu origem a extensos oratórios, transformou-se no grande achado e aí reside, mais do que em quaisquer outros gêneros aos quais o grande compositor tenha dedicado boa parte de sua vida, a razão de sua continuidade e consagração. Além disso, além das belíssimas árias, e trechos orquestrais, os corais fugatos ou os simplesmente imitativos representam momentos muito altos dentro da arte vocal barroca. Dentre esses grandes corais, o *Halleluyah* tem recebido atenção especial, por sua empolgação, feliz ligação entre texto e música, e pela feliz interpretação de um trecho do Apocalipse.

Comentários de CLAVER FILHO



**MAESTRO
DAVID JUNKER**

Natural de Presidente Prudente, SP, formou-se na UnB nos cursos de Composição e Regência e Licenciatura em Música. Em prosseguimento aos seus estudos, obteve Mestrado em Regência Coral e Doutorado (PhD) em Educação Musical/Música Coral ambos na University of Missouri, EUA. Antes de sua saída do Brasil, Dr. Junker foi Professor na Faculdade Batista de Brasília e na Fundação Brasileira de Teatro. Fez também parte do corpo docente da Universidade de Missouri, como doutorando, tendo ministrado as cadeiras de Canto Coral para os variados grupos corais daquela instituição. Como regente, Dr. Junker iniciou sua carreira aos 16 anos no coral da Igreja Metodista da Asa Norte. Foi regente fundador do Coral da UnB, e da Serejata de Natal de Brasília. Regeu também o coral da Faculdade Batista de Brasília. Nos Estados Unidos foi ministro de Música da United Methodist Church onde manteve por cinco anos, sob sua orientação corais juvenis e adultos, tendo formado também corais de sinos infantis, juvenis e adultos. Na Universidade de Missouri, foi regente titular do «Women's Chorus» onde teve oportunidade de participar de Festival Internacional «Michael Haydn» com primeira audição nos Estados Unidos de suas obras para coro feminino e orquestra. Foi regente titular também do «Concert Chorale» realizando concertos nos mais variados estilos musicais, dando grande ênfase à música brasileira realizada fora do Brasil. Como regente assistente dos demais grupos corais da Universidade, teve oportunidade de realizar *tournées* por vários estados norte-americanos onde pôde participar de convenções internacionais de regentes de coros com oportunidade de trabalhar com compositores e regentes de grande renome como Norman Dello Joio, Aaron Copland e Robert Shaw. De volta ao Brasil, foi regente do Coral da Igreja Presbiteriana de Brasília por 2 anos. Maestro convidado da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília por algumas ocasiões para, com o Coro Sinfônico Comunitário, realizar grandes obras corais sinfônicas para coro e orquestra. Com extensas realizações na vida acadêmica, Dr. Junker obteve, além das Bolsas de pós-graduação (CAPES-FULLBRIGHT, LASPAU, e CNPq) vários prêmios como: «Graduate Scholarship Award» (por duas vezes); «Superior Achievemnt

Award»; premiado como membro vitalício da Sociedade Honorífica Musical Internacional «PI KAPPA LAMBDA». David Junker é membro vitalício da «AMERICAN CHORAL DIRECTOR'S ASSOCIATION». Atualmente é professor da Universidade de Brasília, Departamento de Música, onde ministra aulas de regência e canto coral. Dentro das atividades de extensão do Departamento, criou o Coro Sinfônico Comunitário e o Madrigal — UnB visando formação de estrutura de mestrado em regência coral, o primeiro no Brasil. Recentemente, por ocasião do 34º aniversário de Brasília, foi agraciado com a Ordem do Mérito de Brasília pelo Excelentíssimo Governador do Distrito Federal em reconhecimento aos serviços prestados à comunidade Brasiliense.



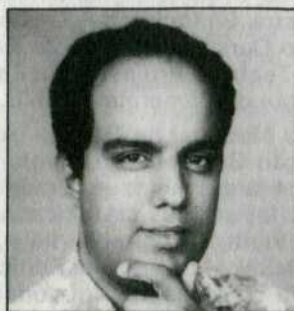
**MAESTRO
EMÍLIO DE CÉSAR**

Natural do Rio de Janeiro, Emílio De César é formado em regência, composição e canto pela Universidade de Brasília (1975) e, em curso de aperfeiçoamento, a nível de pós-graduação, no Robert Schumann Institut (Centro avançado da Universidade de Colônia, Alemanha), na cidade de Düsseldorf (de 1979 a 1981), estudando com o Professor Hans Kast, regente e diretor da ópera daquele instituto, antigo assistente de Herbert von Karajan, em Berlim.

Emílio De César é o Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Goiás e Regente permanente da Orquestra Sinfônica de Brasília — FOSB. É professor titular de Regência do Curso de Música da Faculdade de Artes da Fundação Brasileira de Teatro e Professor da Escola de Música de Brasília, tendo sido o Regente da Camerata da EMB.

Foi o Regente do Coral da UnB e do Madrigal de Brasília. Atualmente é o vice-presidente da Confederação Brasileira de Coros, para a Região Centro-Oeste. Com os Corais que já dirigiu fez excursões nacionais e internacionais. Em composição foi um dos classificados no XXV Concurso Internacional Gian Batista Viotti, em Vercelli, Itália, Società del Quarteto (1974) e no Festival de Música de Brasília. Participou de vários cursos de extensão, de regência de orquestra e regência de coro, em Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e nos Estados Unidos, em Lenox — Massachussetts, da Orquestra Sinfônica de Boston.

Vem regendo, a cada ano, a Orquestra Sinfônica Estadual de São Paulo, a qual dirigiu pela primeira vez durante excursão realizada em julho de 1981, estreando em Vitória, no Teatro Carlos Gomes, passando por treze capitais do Nordeste e Centro do País, inclusive na cidade de Goiânia, sempre em programa conjunto com ELEAZAR DE CARVALHO. Regeu também a Orquestra de Câmara do Brasil, na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro, a Philharmonische Gessellschaft Düsseldorf, Alemanha. Foi assistente do maestro Hugo Hoss em Campos do Jordão. Foi, de 1982 a 1985, o regente titular da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília, e de 1989 a 1990 regente titular da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, onde regeu numerosos concertos e óperas. Já regeu a Orquestra de Córdoba, na Argentina, a Sinfônica do Paraguai, no Teatro Nacional de Assunção, a Orquestra Sinfônica Nacional de Costa Rica, em San José da Costa Rica, e a Orquestra Sinfônica de Sheboygan, e Manitowoc, no Estado de Wisconsin, nos Estados Unidos e a orquestra sinfônica da Artave em Portugal. Também dirigiu o Coral de Annapolis em Annapolis e Washington, naquele país, num programa de intercâmbio promovido pelos Companheiros da América. Regeu diversas vezes, a Orquestra Sinfônica da Bahia, do Teatro Castro Alves, inclusive dirigindo a estréia mundial do ballet Simoa, de Lindembergue Cardoso e Lina Deubry Cardoso. Regeu com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais a primeira audição, no Brasil, da versão original de «O Pássaro de Fogo» de Igor Stravinsky, juntamente com o corpo de dança do Palácio das Artes, no ano de 1990. Com o Coral da UnB já realizou várias excursões à Europa e ao México, participando em 1992 do XXI Florilege Vocal de Tours, na França, Concurso Coral tendo chegado a finalista na categoria de Coros Mistos. Na Europa já esteve na Espanha, Itália e França. O crítico do jornal Deia e músico Basco-Espanha, Sabin Salaberry escreveu que o Maestro Emilio De César é «regente de sólida formação, técnica impecável e expressividade ilimitada; ele sustenta, move, controla e domina com eficácia e sentido o fluxo e a dinâmica do discurso musical»



**MAESTRO
TÉRCIO JUNKER**

Nasceu em Presidente Prudente — São Paulo, em 1958. Iniciou seus estudos musicais na Escola de Música de Brasília, onde estudou

violino e conquistou a bolsa de estudo para atuar na orquestra de professores da mesma escola.

No Brasil, estudou regência coral com os maestros Nelson Mathias, Nabor Nunes, Eric Ericson (Suécia) e fez regência orquestral com o maestro Emilio César de Carvalho. Em Buenos Aires, Argentina, estudou com os maestros Osvaldo Berceles, Delmo Rostán e Pablo Sosa na *Escuela de Música del ISEDET — Instituto Superior de Estudios Teológicos*, tendo atuado como regente titular do Coro do ISEDET durante todo o ano de 1987. No ISEDET obteve o grau de mestre em teologia no ano de 1993.

Atualmente é coordenador de música do Instituto Metodista de Ensino Superior e regente do seu coral desde 1989, com atuações em vários festivais de coros no Brasil, tendo representado o país com este coro no III Festival Internacional de Coros Eclesiásticos em Porto Rico no ano de 1992. É também regente do Coral Promon — São Paulo, e do Grupo Canto da Terra (vozes masculinas) da Igreja Metodista em Santo Amaro — São Paulo, onde também é pastor.



**MARCONI ARAÚJO
(Regente e Solista)**

Natural de Olinda, PE, iniciou sua carreira artística ainda criança como solista de coros infantis, participando da gravação de um LP de músicas nordestinas pela Universidade Federal de Pernambuco, onde começou seus estudos musicais como aluno especial. E aluno de Regência da UnB, estudou com o pianista Joel Bello Soares, estuda canto sob a orientação do Prof. Zuinglio Faustini.

É integrante do Coro Sinfônico Comunitário da UnB, onde vem atuando como solista e Regente-Assistente. Foi solista do Madrigal-UnB.

Como regente, vem se destacando em Brasília com um trabalho desenvolvido com o Coro Feminino do Instituto de Música do DF, além de atuar como regente do Coral Espirita Irmão «Saulo Urias» e do Grupo Vocal «En Cantus».

Atualmente é professor do Instituto de Música do DF, nas disciplinas Órgão, Piano e Canto Coral.



LOURDINHA SALLES

Natural de Goiânia-Go, reside em Brasília, desde 1966, onde desenvolve atividades na área da música, como professora de piano, organista, regente de coral e solista, sendo fundadora nesta cidade, do Coral da Igreja Presbiteriana de Brasília e de outros grupos vocais.

É graduada pela Universidade Federal de Goiás e também estudou piano na Universidade de Brasília com Nize Obino e Joel Bello Soares e órgão com Telma Murbach Gise. Iniciou seus estudos de canto, com Vanda Oiticica e formou-se no Curso de Técnica em Canto, na Escola de Música de Brasília, sob a orientação de Nida Gibran, onde também participou dos Cursos Internacionais de Verão, tendo se apresentado como solista, sob a orientação da professora Edmar Ferretti.

Atualmente trabalha seu repertório vocal com o Prof. Zuinglio Faustini e é integrante do Madrigal da UnB. Desde 1991 tem participado do Côro Sinfônico Comunitário como pianista correpetidora, ensaiadora e solista. Se apresentou como solista na Missa em Sol, de F. Schubert, no Requiem, de G. Fauré e no Glória de John Rutter em concertos no Teatro Nacional, Igreja Dom Bosco e no Palácio do Planalto para o Presidente da República, sob a regência do Maestro David Junker.



VALDENORA MARIA

Valdenora Maria iniciou seus estudos de canto sob a orientação da professora Nida Gibran.

Em 1991 ingressou na Universidade de Brasília, onde faz o curso de Licenciatura em música.

Participou do IX Concurso Jovens Concertistas Brasileiros, realizado no Rio de Janeiro, e em Brasília tem atuado em recitais e concertos com as orquestras da Escola de Música de Brasília e do Teatro nacional Claudio Santoro e tem participado dos cursos internacionais de verão realizados pela EMB. É integrante do Madrigal UnB e no Coro Sinfônico Comunitário tem atuado como solista nas peças: Stabat Mater, de Rossini e a Missa em Ré Menor, de Haydn, sob a regência do Maestro David Junker.



MOISÉS RIBEIRO

Moisés Ribeiro nasceu no Rio de Janeiro. Veio para Brasília em 1968, e no ano seguinte conheceu o Maestro Levino Ferreira de Alcântara que o convidou para entrar na Escola de Música de Brasília e ingressar no Madrigal de Brasília, onde está até o presente.

Estudou canto com a professora Vanda Oiticica, que lhe orienta vocalmente até hoje. Participou de todas as montagens de Operas realizadas em Brasília, destacando-se em Porgy and Bess (1984), como o bandido «Crown»; em 1986 foi convidado a participar da mesma ópera no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no papel de Jake. Tem um variado repertório de músicas de Câmara: Beethoven, Brahms, Schubert, Fauré e os brasileiros Francisco Mignone, Babi de Oliveira entre outros. Foi baixo-solista em várias Cantatas de Bach, Réquiem de Fauré e de Mozart, Missas de Strawinski e da Coroação de Mozart.

Graduou-se pela Universidade de Brasília em Educação Artística/Música este ano. É professor de Canto Coral na Escola de Música de Brasília. É diretor da recém-criada Escola de Música de Sobradinho onde dá aulas de teoria e canto. Rege há vários anos o Coral Redenção, da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, em Sobradinho.



CORO SINFÔNICO COMUNITÁRIO DA UnB

O Coro Sinfônico Comunitário, projeto de criação de seu atual regente, Professor David Junker, trata do desenvolvimento de um grupo coral comunitário, que realiza peças de um repertório erudito de grandes obras para coro e orquestra. É inovador por preencher uma lacuna em Brasília, no sentido de manter, em caráter permanente, um grupo coral comunitário e sinfônico. Esta inovação propiciou grande aceitação do trabalho musical do grupo, por parte da comunidade universitária, e também de toda a comunidade do Distrito Federal e teve repercussão não só no meio cultural em nível nacional, como também, em nível internacional. Atualmente está se preparando para atender convite formulado para apresentar numa das mais importantes casas de concerto do mundo que é o «Carnegie Hall» de Nova Iorque. Vale a pena ressaltar que esta é a primeira vez que um grupo coral da América do Sul é distinguido com tal convite. É importante frisar que o coro é aberto à participação de toda a comunidade do Distrito Federal, e suas apresentações são franqueadas ao público, que tem comparecido em massa, sempre superlotando a maior casa de espetáculos do Distrito Federal.

O coro, que surgiu de uma iniciativa gerada dentro da Universidade de Brasília, é formado por mais de 500 pessoas, das mais variadas idades e profissões, provenientes do Plano Piloto e das cidades-satélites. Esta heterogeneidade, aliada à sua característica cíclica semestral, tem causado uma rotatividade expressiva de seus integrantes, atingindo assim um grande número de pessoas que desenvolvem o gosto pela cultura musical, em especial à música coral.

Desde sua criação, em abril de 1991, o Coro vem realizando regularmente 2 temporadas por ano. Em seu repertório constam peças co-

mo a Missa da Coroação e o Te Deum, de W. A. Mozart, a Missa em Sol Maior, de Franz Schubert, O Réquiem e a Cantique de Jean Racine de G. Fauré, a Missa em Do Maior e a Fantasia Coral op. 80 de L. Van Beethoven, O Gloria, de John Rutter, O Stabat Mater, de G. Rossini, a Missa em Ré Menor, de J. Haydn, além de ciclos de concertos natalinos, incluindo partes do Oratório Messiah, de G. H. Handel, a fantasia de Natal de C. Courtney e The Many Moods of Christmas com arranjo de Robert Shaw e Robert Russell Bennet.

Recentemente fez uma apresentação extra no Palácio do Planalto para o Presidente Itamar Franco, onde cantou o Glória, de John Rutter, uma das peças mais executadas de seu repertório.

Os ensaios são realizados uma vez por semana em quatro anfiteatros da Ala Sul do Instituto Central de Ciências (ICC) da UnB, sendo que na semana que antecede as apresentações, os ensaios se tornam diários.

INTEGRANTES DO CORO SINFÔNICO COMUNITÁRIO DA UnB

Abel José Timosse Godinho	Ana Maria Pereira Machado
Ademir Malavasi	Ana Patricia C. P. de Campos
Adi Maria Dias Cardoso	Ana Paula Gomide Ferreira
Adriana Milhomen Seixas	Ana Paula Souza da Costa
Adriano Sidiney Oliveira	Ana Paula Zavareze
Afonso Luis N. S. F. Coelho	Ana Rute F. Barbosa da Silva
Aino Alexandra Giovanardi	Ana Virginia C. P. Campos Maciel
Alaíde Teodoro de Araujo	Anamaric Coelho P. de C. Resende
Alarcon Lopes Barbosa	André Bortoluzzi Pires da Silva
Alderico Jefferson da Silva Lima	Andre Luiz Freitas Alves
Alessandra de Araujo Dantas	Andrea Christina G. T. de Oliveira
Alexandre Augusto Firmino	Andrea Rodrigues de A. Santos
Alexandre Dungal Pereira	Andreia Alves de Sousa
Alexandre Fineas L. Souza	André Marcelo G. T. Oliveira
Alexandre Pedrosa Pinheiro	Andréa Macedo B. Pereira
Alexandre Schwantes	Angela Maria Araujo
Alexandro Gomes de Silva Carvalho	Angela Pfitscher
Alice Estêvão Fernandes	Angela R. G. Hanones
Alice Moura de Lima Paes	Anna Davison
Aline Alessandra Silva Carneiro	Antonio Lucindo de Oliveira
Aline Dias Carneiro Santos	Antonio M. Von Sohst W. Ferraz
Aline Rossi da Silveira	Antonio Rodrigues da S. Filho
Aluisio Chrispim Filho	Antonio Serralvo Neto
Amador Outerelo Fernandes Junior	Aparecida Correa Porto
Amaro Junior	Argos Dinis N. S. de F. Coelho
Amílcar R. de Queiroz	Arthur Araujo Farrapeira Neto
Amrit Carvalho Lima	Beatriz Borges Pimentel
Amsha Carvalho de Lima	Beatriz Chrispim Junker
Ana Angelica J. de Matos	Beatriz Koepfel Mendona
Ana Carolina Lemos Rosal	Benedito Mendes de O. Sobrinho
Ana Claudia Fiuza da C. Malveira	Betty Ann Noland
Ana Dias Schramm	Brasil C. Miranda
Ana Flávia Eleutherio Guimarães	Breno Sanginez Zeballos
Ana Heloisa D'Arcachy B. de Mello	Bruno Henrique R. de Melo
Ana Karina Dias C. Santos	Cara Diane Christie
Ana Liesi Thurler	Carine da Costa Alencar
Ana Lucia Fiuza da C. Malveira	Carla Rosane Gonçalves
Ana Lucia Gonçalves de Alencar	Carla Surama Oliveira
Ana Luisa C. de Alencar	Carlos Csar F. Vidotti
Ana Maria B. Company	Carlos Porfirio da Rocha
Ana Maria Brandão Cavalcanti	Carlos Samarone Oliveira
Ana Maria Couto Buys	Carlem Salles Campelo da Silva
Ana Maria Melo Netto	Carmem Teresa Manfredini
Ana Maria Pinto Machado	Carolina Marcia G. A. Nogueira

Carolina Padilha Santos	Edna Maria S. Magalhães
Catarina Vieira Duarte	Ednaldo Silva
Celia Alves Porto	Edson Perpetuo
Celso Araujo	Edson Silva Chaves
Ceomar Rosacruz	Eduardo Vetronilla Fuentes
Ceres Maria Veras de Sandes	Elaice Vinagre da Silva
Clia Maria Ales Delamare	Elba Ferrer Luzardo
Clio Galante Pinheiro	Eli Cunha Frana
Christina Gembala Moura	Eliana de Siqueira Alves
Christiano Frederico Couto Buys	Elisa Franci de Siqueira Alves
Circe Cunha de Andrade	Elisabeti Correa Goulart
Clarisse Gama de Conti	Elisalda Alves Catapano
Claudia Alexandre da Silva	Elizabeth A. Catapano de Lima
Claudia Hanones	Elizabeth da Silva Carneiro
Claudia Maria de O. Lobo	Elna Souza Silva
Claudia Pereira dos Santos	Elson Claudio de Oliveira
Claudia Vieira Duarte	Elvina Eustaquio da Silva
Claudio Olimar Inatomi	Elza de Barros Neiva
Claudio P. Queiroz	Elzenir Correa Guimarães
Cleide Aparecida de Vasconcelos	Emilio de Lelis Prado
Cleondina Batista Job	Emmanuelle G. Ferreira Nunes
Cássia Mara Santos	Eneida Zanqueta de Freitas
Constantina Koury Nehme	Eni Francisco Ribeiro
Cristiano Mascarenhas	Erika Elga Lueedemann
Cristina Cunha de Oliveira	Erminia Altamari N. Coelho
Cristina Prando Bicho	Estefania V. Borges
Cristine Couto Barros	Ester Cardoso P. Machado
Dalcilene Rocha da Silva	Etani Menezes Cardoso
Dalila Goes Bezerra	Euclides Ferreira M. Junior
Daniel F. M. Argolo	Eulalia Maria Maciel
Daniel Silva	Eunice Cardoso Abdala
Daniel Távora Kakowicz	Fabiana Fontoura da Silveira
Danielle Vieira Duarte	Fabio Rogerio de Arruda
Daniilo C. Salomão	Fabio Sucupira Pedroza
Darcy da Silva Câmara	Fabson Vogel
Debora Arruda Penha Soares	Fabyola Rebbeka B. Del Aguila
Debora Castro Nesralla	Fausto Machado
Deize Lucid Gaspar Menezes	Flavia Vieira Reis
Denise Lima Barcellos	Flavia Baggio Mendes
Denise Sankieircz	Flavio F. Gonçalves
Dilma da Cunha Lemos	Francisca das Chagas T. Moraes
Dirce Maria Roa	Francisca Gomes
Edburgo Soares Filho	Francisca Maria da Costa
Eder Medeiros da Silva	Francisco de C. do Nascimento
Edilson Wanderley	Frederico A. A. da Silveira
Edio Ortiga Frederico Neto	Frederico M. Batista
Edna Alvarez de Souza	George Alberto de A. Soares

Georgete F. Pereira
Geórgia Basto Aló
Geralda Marietta de Avila
Giderclay Zeballos Bezerra
Gildete Viana Francolino
Gilvan A. Cassel
Gilvan Marques Teodoro
Gisela Gemballa Moura
Gisele de Meira Lima
Gisele Dutra de Freitas
Giselle Honorato G. Melado
Gleci Borba Branco
Glóreni Aparecida Machado
Glória Aparecida Amaral e Silva
Gotardo Reis do Nascimento
Graziela Dias Teixeira
Gretchen Fortune
Guarandy Figueiredo Nobrega
Guilherme Silveira Carvalho
Gustavo de Padua
Helenice Sandoval Batista Coelho
Helio Sato
Henrique Cesar de Conti
Hiroyuki Nemoto
Humberto Sergio C. Marcolino
Iara M. Dantas
Iara Sonia Gonçalves
Idemar Angelica das Neves
Indiana Martins de Morais
Ione Pereira Frana
Isabel Cristina Messias
Isabel Noemi Coelho
Isaura Albuquerque de Lima
Israel Soares Chiarelli
Izabel Cristina Messias
Izabela Andrade Ribeiro
Jairo Silva
Jalmi C. de Souza
Janaina Bortoluzzi
Janaina de M. Martins Kuyumyan
Jane Fighiera Perpetuo Seleme
Janete Bessa Bezerra
Jeadilson J. B. Bezerra
João Abadio Pereira
João José Costa Cunha
Jorge de Oliveira
Jorge Pacheco dos Santos

José Humberto Gebrim
José Milton Rodrigues de Lima
José Moreira Neto
José Ronaldo de Queiros Campos
José Soares Magalhães
José Walter Campelo da Silva
Joselita Junia B. Viegas
Josemar Augusto de Lima
Jose Floriano Ferraz Leda
Jose Mauro Duarte
Jose Ricardo T. Alves
Joslia Piria de Oliveira
Juan Henrique dos Santos
Julia Wenke M. de Castilho
Juliana da Cunha
Juliana Mara G. de A. Nogueira
Juliane Berber
Julio Cesar Antunes
Julio Cesar Alves
Julio Maria Pereira
Junia Maria Montenegro Castelo
Junio Rosa Cruz
Jurandir Ribeiro de Lavor
Jussara S. do Nascimento Nunes
Katia Bortoluzzi Cardoso
Katia Ferraz Costa
Katia Ferrer Luzardo
Katuchi Techima
Kenia Gomes do Carmo
Lana Cristina do Carmo
Laura Vilela Tacca
Lazaro Luiz Messias
Leda Maria Beirão
Leda Maria Velludo J. Zanello
Leia Fernandes do Carmo
Leonardo Barbosa Luz
Leticia Pereira
Lo Crispim
Liana Kresch
Licia Kelem Duarte Santana
Ligiana Costa Araujo
Lilia Rosa Tricorico
Lilian de Cássia A. Santos
Lilian Rodrigues de Melo
Liliana Campos
Lima Cristina do Carmo
Lorena Magalhães Lima

Lourdinha Sales
Luana de Araujo Rocha
Luanda Dias Schramm
Lucelia Alves de Barros
Lucia Lopes da Rocha
Lucia Maria Porreca
Lucia Noronha
Luciana de Souza
Luciana Koeppe Mendonça
Luciana P. Dias
Luciana Rodrigues Pereira
Luciana Saraiva de C. Chaves
Luciane Vidal Fernandes
Luciano Junker Marcolino
Lucila Maria R. Esteves
Luciola Mauricio da Silva
Luis Carlos Fonteles
Luis Gustavo de Araujo
Luis Gustavo do Prado e Silva
Luiz Augusto da Cruz
Luiz Carlos Lopes
Luiz Fernando de Freitas Ligiero
Luiz Fernando Peixoto
Lunalva Montelo M. Monteiro
Luzia Alves Dias
Marconi G. de Souza
Madalena Franzin Marcolino
Madeleine Gorovitz
Magali Nicolau de O. de Araujo
Magda Lisboa Teshima
Maglius Naves Pimentel
Manoel Aires Chaves
Mara Jane C. de Paula e Souza
Marc Sacco
Marcelo de Oliveira Henriques
Marcelo Gonçalves Vieira
Marcelo Melo e Silva
Marcelo P. Ianini
Marcelo Vinicius de Moraes
Marcia Cardoso Abdala
Marcia Maria Noura Paes
Marcia Rosa Tricorico
Marcio Lucio Mota Ferro
Marcio Luiz Weyrich
Marcio Renato Maciel de Lima
Marcio Ribeiro
Marcio Rivas de Almeida Fischer

Marcio S. Armando
Marco Antonio da Silva Campos
Marco Antonio de E. Santo
Marco Antonio Pires Lima
Marconi Araujo do Nascimento
Marconi Gomes de Souza
Marcos de Brito
Marcus Vinicius de Morais
Margarida Maria Rodrigues
Maria Alejandra Schultmeyrs
Maria Alice Palancofi
Maria Amelia Costa Guilhelmelli
Maria Angela de Almeida Prado
Maria Aparecida da Cruz
Maria Aparecida E. Lara
Maria Aparecida Postigo
Maria Aparecida Rebelato
Maria Aparecida Simões
Maria Arlete Gutierrez Aben Athar
Maria Cacilda T. de Oliveira
Maria Carmem Vilela Tacca
Maria Cintra Guimarães
Maria da Gloria Peixoto
Maria de Fatima Fraxe
Maria de Fatima Rocha Esteves
Maria de Fatima S. de A. Botelho
Maria de Lourdes B. Magalhães
Maria de Nazar T. Rosa
Maria de Socorro F. Neves
Maria do Rosario Oliveira
Maria do Socorro Alves da Silva
Maria do Socorro Barbosa Oliveira
Maria dos Remedios C. Amaral
Maria E. Pereira Yoraha
Maria Eliane Vital Rangel
Maria Fabricio Ferreira
Maria Heloisa Azevedo Rodrigues
Maria Ilse Wenke M. de Castilho
Maria José Fonte Boa
Maria José F. S. de Araujo
Maria Lais de O. Kutchenski
Maria Lucia da S. Rosa
Maria Lucia Oliveira Magno
Maria Lucia Torres
Maria Lucinea Sanginez Zeballos
Maria Madalena de Pádua
Maria Maia de Freitas

Maria Maritaca Lima Barcelos
Maria Meire Moreira
Maria Regina dos Reis
Maria Rita de Araujo Couto
Maria Schramm
Mariana Compani Onghero
Marianne Schulmeyer
Marie Kalyva
Marilene Manfredini Guerra
Marilucia Arruda Utsumi
Marina Andrade Lima
Marina Quezado Soares
Maristela da Silva Melo
Marília de Dirceu Campos Dutra
Mariusa de Andrade Lima
Marli Correia Santos Bezerra
Marluce Guerreiro
Marly Pinto Fernandes
Mary Grace Fighiera Perpetuo
Marylene Benini M. de Lenice
Mauricio L. de Lima
Mayla Rios Largura
Mercedes Versiani Leite Soares
Messias Cassemiro
Messias da Costa N. Filho
Miguel Zavarese
Milton de Souza Oliveira
Miriam Borges Pimentel
Moises Ribeiro
Monica Ianini
Monica Pereira Yonaha
Monica Santos
Monica Versiani Cintra
Nair Veras Neiva
Naraina de Melo Martins Klymjian
Nedilson Caixeta
Neiva Sibebe Caixeta
Neuza M. Desconto
Neyde Alves Paiva
Nilson Carneiro Laurindo
Nivardo de Amorim Gallo
Noe Fernandes dos Anjos
Norlise Neiva Serralvo
Ocildo Rodrigues Soares
Olavo Mendonça Ferreira
Olivia Augusta B. Marques
Oswaldo Rabelo de Queiros

Pablo Fabiano de Barcellos
Patricia de Fátima S. Pires
Patricia Helena F. Ribeiro
Patricia Ianini
Patricia Sales Guimarães
Paula Adiana S. Freitas
Paula Nascimento Coelho
Paulo Hargreaves
Paulo Henrique P. de Souza
Paulo Jorge V. Machado
Paulo Marcelo Gigli
Paulo Rodrigues Esteves
Paulo Singh
Pedro Davison
Pedro Paulo Lemos Machado
Pericles Victor Guerreiro
Plinio Pimentel
Priscila Barbosa Menandro
Raimundo Leite da Silva
Rands Sanginez Zeballos
Raquel Bueno Marques
Raqueline Rosalia Feitosa
Rebecca de Almeida C. Neto
Regina Galante Pinheiro
Regina Ivete Lopes
Regina Lucia da S. Costa
Reinaldo D. Ferreira
Rejane Rodrigues de Carvalho
Renan Vargas Guimarães
Renata Azeredo Lopes
Renata Dutra Luna
Renata Magalhães Lima
Renato Silva Amorim
Ricardo Francia Xavier
Rita de Lourdes D. P. F. Moreira
Roberta M. P. Macedo
Roberto Ianini
Rocilva Tabosa Sales
Rodrigo Han
Rodrigo Neiva Serralvo
Ronald Jonas
Ronilson de S. Queiroz
Rosa Helena Vinchon
Rosalba Rodrigues das Neves
Rosalina de Jesus Nunes Passos
Rosana Franche Amorim
Rosania Aparecida Stoco

Rosemary Neri A. de Oliveira
Rosemary Silveira
Rosina Rodrigues Medeiros
Roya Manutchehri
Rubens Rodrigues Nascimento
Ruth Helena Aben Athar
Sabrina Arruda Nobrega
Salvia Maria de Carvalho Freire
Sandra de Souza Vieira Lima
Sandra Pereira Leite
Sara Pereira dos Santos
Sara Silva Alves
Saulo Inacio Gouvea
Saulo Vasconcelos
Sâmua Alves Muniz
Sebastião Divino
Sebastião Silveira
Sergio Kolodziey
Shrilleya F. dos Anjos
Silene Fonte Boa e Souto
Silvia de Souza Nascimento
Silvia Helena Almeida Callai
Simone Furquim Guimarães
Simone Marinho do Nascimento
Simone Rubin
Simone S. Teracine
Solange de Paula Valle
Sonia Maria de Lima Nemoto
Sophie Schweizer
Staien Wanderley Borges
Suely Gusmão Tavares de Oliveira
Surama Astiaga
Suset Rodrigues de Melo
Suzana Paula P. Yonaha
Synei F. de Souza
Taina de Aguiar Botelho
Tales Toledo Costa
Tatiana Angela Vasquez Rivas
Telma de Souza Nascimento
Telma Pinto Rodrigues Esteves
Telma Regina Messias

Tereza Borges Pimentel
Tereza Maria Ferreira D'Ascenao
Terezinha da Graa S. Ramos
Terezinha de Jesus Silva Carneiro
Terezinha de Jesus V. Batista
Thais Passos Ferraz Moreira
Tiago Alves de Figueiredo
Tiago Luiz Messias
Tomas Schweizer
Trace Dreyer
Trajano Passos Ferraz Moreira
Tristana Rossi de Siqueira
Ubirajara N. S. de Q. Carvalho
Uilson de Medeiros Chaves
Valdemar Batista Silva
Valdenora Maria de S. Pereira
Valentina Ravagni
Vanessa Carla Bertoline
Vania Gengel Bezerra
Vanice Maria Azevedo
Vencez Rodrigues Alves
Vera Lucia Dias
Vera Lucia Tolental
Vilma A. Pessoa da Silva
Vitor Eduardo M. Castelo
Viviane Leoncy Bezerra
Wagner de Andrade F. Junior
Walber Ferreira Batista
Waldemar Batista Burman
Wallace Araujo Pontes
Wanda Bezerra da Silva
Wanderlan Santos dos Anjos
Wanessa de Melo Franco Silva
Welberth Sousa Araujo
Wilmar R. de Vasquez
Yall Cerqueira de Souza
Yara Vinci dos Santos
Yeda Palmeira de Barros
Yedda Pienteznaweer
Zelia Gonçalves
Ziziane Csar F. e Silva

FICHA TÉCNICA

REGENTE TITULAR: Maestro David Junker

Regentes Assistentes: Marconi Araujo
Vanessa Bertolini

Pianista Acompanhadora: Beatriz Pimentel

Pianistas Ensaiaadores: Lourdinha Salles
Roberto Iannini
André T. Kacowicz

CORAL DOS ALUNOS DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA UnB

Aline Pereira M. Castro
Aline Ribeiro Thomas
Ana Paula Fonseca de Lima
Ana Quézia L. Alencar
André Cunha Rego
Andre Tavora Kacowicz
Calina Ligia Ferreira
Cintia Costa Abreu
Clarissa F. de Sant'Anna
Claudio de Sousa Reis
Daniel Abreu P. Oliveira
Daniela Allam Giacomet
Danielle Baggio Mendes
Davson de Souza
Deyvison Silva Miranda
Edisio Santos Lacerda
Ednelma Leida S. Cunha
Eduardo Braga E. Queiroz
Eunice D. R. Rodrigues
Flavia Danielle G. Loureiro
Francisco E. W. M. Castilho
Francisco Juraci Prudencio
Frederico Catarino Duarte
Glaucia Carvalho e Silva
Gustavo Herman Kobestein
Irani Rosa M. de Paula
Isaac Gomes das Neves
Ivan da Silva Soares
Jair Eduardo C. M. Santiago
Joelma Neiva Silva
Julia Cristina C. Ribeiro

Juliana Resende Silva
Juliano Goulart R. Silva
Lane da Silva Soares
Leonardo Meirelles Brandão
Lilian Maria M. Lima
Lilian Pinheiro Dantas
Liliana Moreira Porto
Luciana Gualda E. Oliveira
Luciana Macedo
Luciano Piva
Lucila Morais Silveira
Luiza Helena K. Francisconi
Marcelo Ramos de Souza
Marcos de Oliveira Bassul
Margarete Santos Ostrowski
Maria Candida B. Rezende
Maria Cristina de Carvalho
Maria Dolores S. S. Filha
Marina Ribeiro G. Barbosa
Milene Figueira de Paula
Myrlla Muniz Rebouças
Patricia Ramos Pacheco
Ranelson Miranda da Silva
Renata Lemos Almeida
Renato Silva de Amorim
Rodrigo Castanho Ribeiro
Rodrigo Foti
Rogerio P. Braga Cortes
Samela Cristine R. de Souza
Samuel Almeida Silva
Saulo Mendes Sirqueira

Sergio Couto Giordano
Sergio Luiz S. Lima
Sergio Luiz de Sousa
Tatiana Santos da Silva

Valeska Fatureto Lopes
Viviane Stella D. G. Macedo
Wilson Miguel da Cunha

MADRIGAL DA UnB

Formado em 1992 pelo maestro David Junker este grupo tem o objetivo de realizar peças corais de exigente nível musical. O repertório se caracteriza de peças dos mais variados estilos desde a Renascença até a Música Moderna procurando-se, sobretudo, desenvolver um trabalho camerístico no qual se visa ao aprimoramento da habilidade musical de cada cantor.

Este grupo tem se apresentado em embaixadas, festivais, comemorações do Governo Federal e realizado concertos em Brasília e em outras cidades. Em 1993 teve a oportunidade de manter intercâmbio com o Coral da Universidade de Miami e também de trabalhar com o Maestro Carlyle Weiss, da Universidade de Wyoming. Recentemente se apresentou em solenidade promovida pela Embaixada Americana, por ocasião da vinda do Vice-Presidente Al Gore.

Componentes:

Adriano Sidney
Alexandre Firmino
Ana Maria Netto
André Gusmão
Beatriz Junker
Cara Christie
Guilherme Silveira
Jalmi Souza
Julio Cesar Alves
Katia Ferrer
Lourdinha Salles
Luis Carlos Fonteles
Marc Sacco

Maria Lúcia Rosa
Marilia S. Chrispim
Moisés Ribeiro
Olavo Mendonça
Olivia Marques
Paulo Hargreaves
Paulo Henrique Souza
Simone Rubim
Valdenora Maria
Vanessa Bertolini
Vera Tollendal
Ziziane Cesar

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS

MAESTRO TITULAR: EMILIO DE CÉSAR
MAESTROS ASSISTENTES: MOYSÉS MANDEL
MARSHAL GAIOSO

SPALLA: MOYSÉS MANDEL

VIOLINOS

André Cunha Rego
Cláudio Cohen

Daniel Cunha Rego
Eliézer Gomes de Melo

Absolve, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos de todo o vínculo dos delitos.

Et gratia tua illis succurrente, mereantur evadere Judicium ultionis.

E pelo socorro de tua graça, mereçam escapar ao juízo da vingança divina.

Et lucis aeternae beatitudine perfrui.

E gozar da bem-aventurança da luz eterna!

Dies Irae

Dies irae, dies illa, solvet saeculum in favilla, teste David cum Sybilla.

Ó dia da ira, ó memorável dia, em que os séculos se dissolverão em cinzas, conforme testemunharam Davi juntamente com o oráculo de Sibila.

Quantus tremor est futurus, quando Judex est venturus, cuncta stricte discussurus.

Quão grande tremor haverá na hora em que o Juiz vier, para discutir tudo severamente.

Tuba mirum spargens sonum, per sepulcra regionum, coget omnes ante thronum.

Um trombeta espargindo admirável som, pelos sepulcros das regiões, chamará a todos diante do trono.

Mors stupebit et natura, cum resurget creatura Judicanti responsura.

Ficarão estupefatas a morte e a natureza, quando ressurgir a criatura, que haverá de responder perante o Juiz.

Liber scriptus proferetur, in quo totum continetur, unde mundus Judicetur.

Será proferido o livro escrito, em que tudo está contido, e através do qual o mundo será julgado.

Judex ergo cum sedebit, quidquid latet apparebit: nil inultum remanebit.

Pois quando se assentar o Juiz, tudo o que se esconde aparecerá; nada restará sem ser vingado.

Quid sum miser tum dicturus? quem patronum rogaturus, cum vix Justus sit securus.

Que eu, mísero, haverei então de dizer? A que patrono recorrerei, quando com dificuldade o justo estará seguro?

Rex tremendae majestatis, qui salvandos salvas gratis, salva me, fons pietatis.

Rei de tremenda majestade, que salvas gratuitamente aqueles que haverão de ser salvos, salva-me a mim, ó fonte de piedade!

Recordare, Jesu pie, quod sum causa tuae viae: ne me perdas illa die.

Recorda-te, ó Jesus piedoso, de que sou a causa de tua vinda: não me deixes perecer naquele dia!

Quarens me sedisti lassus, redemisti crucem passus, tantus labor non sit cansus!

Procurando-me te sentaste cansado, e padecendo na cruz me remiste: tanto trabalho não seja em vão!

Juste Judex ultionis, donum fac remissionis, ante diem rationis.

Ó justo Juiz da vingança, concede-me o dom do perdão no dia do julgamento.

INGEMISCO tanquam reus, culpa rubet vultus meus: supplicanti parce Deus.

Eu gemo como um réu, e o meu semblante se enrubesce pela culpa: poupa, ó Deus, a mim que suplico.

Qui Mariam absolvisti, et latronem exaudisti, mihi quoque spem dedisti.

Tu que absolveste Maria, e ouviste o ladrão, e a mim também deste esperança.

Preces meae non sunt dignae, sed tu bonus fac benigne ne perenni cremer igne.

Minhas preces não são dignas, mas tu, que és bom, faze benignamente com que não me queime no fogo perene.

INTER OVES locum praesta, et ab haedis me sequestra, statuens in parte dextra.

Da-me um lugar entre as ovelhas e retira-me de entre os bodes, colocando-me do lado direito.

Confutatis maledictis, flammis acribus adictis, voca me cum benedictis.

Depois de confundidos os malditos, lançados às atrozes labaredas, chama-me com os bem-aventurados.

Oro supplex et acclinis, cor contritum quasi cinis, gere curam mei finis.

Rogo-te suplicante e curvado a teus pés, com o coração contrito como se fosse cinzas, olha pela felicidade do meu fim.

Lacrymosa dies illa, qua resurget ex favilla, Judicandus homo reus!

Cheio de lágrimas aquele dia, em que surgirá das cinzas o homem-réu que haverá de ser julgado!

Huic ergo parce, Deus. Pie Jesu Domine, dona eis requiem. Amen.

A este, pois, poupa, ó Deus. O piedoso Senhor Jesus, dá-lhes o descanso. Amém.

OFERTÓRIO — Domine Jesu Christe, Rex gloriae, libera animas omnium fidelium defunctorum de poenis inferni et de profundo lacu: Ó Senhor Jesus Cristo, livra as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do lago profundo:

Ne absorbeat eas tartarus ne cadant in obscurum: sed signifer sanctus

para que não as engula o inferno e não caiam na escuridão: mas que o porta-estandarte São Michael representet eas in lucem sanctam, quam olim promisisti Abrahae et semini eius.

Miguel as apresente na luz santa, que outrora prometeste a Abraão e a sua descendência.

Hostias et preces tibi, Domine, laudis offerimus: tu suscipe pro animabus illis

Oferecemos-te, Senhor, sacrifícios e preces por meio de louvores: recebe-as por aquelas almas

quarum hodie memoriam facimus: fac eas Domine de morte transire ad vitam

Cuja memória hoje celebramos: faze-as, Senhor, passar da morte para a vida

quam olim Abrahæ promisisti et semini eius.

que outrora prometeste a Abraão e a sua descendência.

SANCTUS, Sanctus, Santus, Dominus Deus Sabahot. *Três vezes Santo o Senhor Deus dos*

exércitos Pleni sunt coeli et terra gloria tua. Os céus e a terra estão cheios de tua glória.

Hosanna in excelsis. Hosana nas alturas!

BENEDICTUS qui venit in nomine Domini. *Bendito o que vem em nome do Senhor.*

AGNUS DEI qui tollis peccata mundi, dona eis requiem. Sempiternam. *Cordeiro de Deus que tiras os pecados do mundo, dá-lhes o descanso eterno!*

COMMUNIO — LUX AETERNA luceat eis Domine: cum sanctis in aeternum, quia plus es.

Brilhe para eles a luz eterna: com teus santos eternamente, porque és piedoso.

Tradução: Roberto Braz Iannini.

GLÓRIA

*Gloria in excelsis Deno,
et in terra pax hominibus
bonae voluntatis.*

Laudamus te, benedicimus te

adoramus te, glorificamus te.

*Gratias agimus tibi propter
magnam gloriam tuam.*

Domine Deus, Rex Coelestis.

Deus pater omnipotens.

Domine fili unigenite Jesu Christe.

Domine Deus, Agnus Dei,

filius patris.

Qui tollis peccata mundi,

miserere nobis.

Qui tollis peccata mundi, suscipe

deprecationem nostram.

Qui sedes ad dexteram patris,

miserere nobis.

Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens
de boa vontade.

Nós vos louvamos, nós vos
bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos
glorificamos.

Nós vos damos graças por vossa
imensa glória.

Senhor Deus, Rei dos céus. A

Deus Pai Todo-Poderoso.

Senhor Jesus Cristo, filho

unigênito.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus,

Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo,

tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo,

acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai,

tende piedade de nós.

*Quoniam tu solus sanctus,
tu solus dominus,
tu solus altissimus, Jesu Christe,
cum Sancto Spiritu in gloria
Dei patris. Amem, Amem.*

Só vós sois o Santo, só vós o
Senhor,
só vós, o altíssimo, Jesus Cristo,
com o Espírito Santo, na glória de
Deus Pai, Amém, Amém.

LACRIMOSA

Lacrymosa dies ila, qua resurget ex favilla, Judicandus homo reus!
**Cheio de lágrimas aquele dia, em que surgirá das cinzas o homem-réu
que haverá de ser julgado!**
Huic ergo parce, Deus. Pie Jesu Domine, dona eis requiem. Amen.
**A este, pois, poupa, ó Deus. O piedoso Senhor Jesus, dá-lhes o
descanso. Amém.**

SUITE DOS PESCADORES

Minha Jangada vai sair pro mar
Vou trabalhar, meu bem querer
Si Deus quiser quando eu voltar do mar
Um peixe bom eu vou trazer
Meus companheiros também vão voltar
E a Deus do céu vamos agradecer,

Adeus, Adeus
Pescador não esqueça de mim
Vou rezar pra ter bom tempo meu nego
Pra não ter tempo ruim
Vou fazer sua caminha macia
Perfumada de alecrim.

Pedro, Pedro, Pedro, Pedro
Chico, Chico, Chico, Chico
Lino, Lino, Lino, Lino
Zeca, Zeca, Zeca, Zeca
Cadê você oh mãe de Deus?

Eu bem que disse pra José
Não vá José, não vá José
Com tempo desses não se sai
Quem vai pro mar, quem vai pro mar, não vem.
Pedro, Chico, Lino, Zeca
Cadê você, cadê você meu Deus?

E tão triste ver partir alguém
Que a gente quer com tanto amor
E suportar a agonia de esperar voltar.

Uma Incelença entrou no Paraíso
Adeus irmão Adeus, até o dia do Juízo.

VA PENSIERO

Va pensiero, sull'ali dorate; Va, ti posa sui clivi e sui colli,
Pensamento, em asas douradas, Vai e pousa nos montes e vales
Ove olezzano tepide e moll L'aure dolci del suolo natal!
Com perfume de tépida, lânguida, doce aura do solo natal!
Del Giordano le rive saluta, Di Sionne le torri atterrate...
Do Jordão sagradas margens saúda, de Sião as torres derrubadas...
Oh mia patria si bella e perduta! O membranza si cara e fata!
Minha pátria tão bela e perdida! O lembrança tão cara e fatal!
Arpa d'or dei fatidici vati, Perchè muta dal salice pendi?
Harpa de ouro, fatidico vate, Por que muda do salgueiro pendes?
Le memorie nel petto raccendi, Ci favella del tempo che fu!
As lembranças no peito reacende, Nos sussurra o tempo que foi!
O simile di Solina ai fati Traggi un suono di crudo lamento.
Qual nos fados de Jerusalém lança um canto de duro lamento.
O ti spiri il Signore un concesso Che ne infonda al patire virtù!
Oh! te inspire o Senhor um concerto que infunda a virtude na dor!
Que infunda a virtude na dor
A virtude na dor!

Tradução: Roberto Braz Iannini

Hallelujah

Hallelujah, for the Lord God omini-
potent reigneth.

The kingdom of this world is beco-
me the Kingdom of our Lord and of
this Christ; and he shall reign for
ever and ever.

King of Kings, and Lord of Lords.
Hallelujah.

Aleluia! pois reina o Senhor nosso
Deus o Todo-Poderoso.

O reino do mundo se tornou de
nosso Senhor e do seu Cristo, e ele
reinará pelos séculos dos séculos.

Rei dos Reis o Senhor dos Senho-
res. Aleluia!

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CORO SINFÔNICO COMUNITÁRIO

A Associação dos Amigos do Coro Sinfônico Comunitário é uma entidade cultural sem fins lucrativos, visando operacionalizar as atividades do Coro Sinfônico Comunitário, programando apresentações, promovendo o intercâmbio entre grupos congêneres, com o objetivo de levar cultura musical ao público.

Declarada de utilidade pública, foi criada aos 18 de novembro de 1991 e registrada sob o nº 2.330 no Cartório do 2º Ofício. Tem hoje a seguinte diretoria:

Diretores Presidentes: Léo Sacramento Chispim (Efetivo)
Norlise Neiva Serralvo (Eleita)
Regina Ivete Lopes (Curadora)

Diretor Administrativo: Flávio Fernandes Gonçalves
Diretor Financeiro: Junio Marcio Rosa Cruz
Diretor Artístico: David Bretanha Junker

Torne-se um amigo do Coro Sinfônico Comunitário, associando-se à Associação dos Amigos do Coro Sinfônico Comunitário da UnB. Você está colaborando com a arte e a cultura em Brasília e no Brasil, possibilitando apresentações com melhor qualidade artística.

Solicite sua ficha de inscrição com a diretoria ou durante esta apresentação. Maiores informações pelo telefone 242-7852 com Norlise.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os coralistas, coordenadores de grupos, organizadores de eventos, membros da comissão, aos ensaiadores, regentes assistentes, ao Professor Claver Filho, aos maestros convidados, e em especial ao maestro Emílio de Cesar pela participação da Orquestra Filarmônica de Goiás, aos músicos convidados e a todas as pessoas que colaboraram decisivamente de forma direta ou indireta para que este concerto e a viagem a Nova Iorque se tornassem possíveis.

Agradecemos também a toda a comunidade brasiliense que com seu carinho e torcida, tem nos prestigiado e vem acompanhando nossa luta desde o recebimento do convite para a apresentação no «Carnegie Hall». Ao Correio Brasiliense, Rede Globo e a imprensa em geral que, sensibilizada com o nosso esforço, não poupou espaço para nos ajudar. Ao Reitor da UnB, João Claudio Todorov que nos apoiou em nossas solicitações, a toda a autoridade do Governo Distrital e Federal, especialmente aos Ministros Mauro Durante e Murílio Hingel,

a Danilo Gomes, aos nossos patrocinadores e apoiadores, e à Buriti Turismo Ltda., através de seu diretor Luiz Gustavo de Andrade que desde o primeiro instante acreditou e encorajou este empreendimento, dedicando-nos a melhor das atenções.

A todos, o nosso muito obrigado.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi desenvolvido com o apoio de muitos amigos e colaboradores. Em especial, gostaríamos de agradecer ao Professor César Filho, que nos ofereceu o espaço de trabalho no Instituto de Arte e Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e a todos os professores e funcionários que nos auxiliaram durante o desenvolvimento deste trabalho. Também gostaríamos de agradecer ao Professor Luiz Gustavo de Andrade, diretor da Buriti Turismo Ltda., que nos ofereceu o espaço de trabalho e nos auxiliou durante o desenvolvimento deste trabalho. Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os amigos e colaboradores que nos auxiliaram durante o desenvolvimento deste trabalho.

Este trabalho foi desenvolvido com o apoio de muitos amigos e colaboradores. Em especial, gostaríamos de agradecer ao Professor César Filho, que nos ofereceu o espaço de trabalho no Instituto de Arte e Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e a todos os professores e funcionários que nos auxiliaram durante o desenvolvimento deste trabalho. Também gostaríamos de agradecer ao Professor Luiz Gustavo de Andrade, diretor da Buriti Turismo Ltda., que nos ofereceu o espaço de trabalho e nos auxiliou durante o desenvolvimento deste trabalho. Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os amigos e colaboradores que nos auxiliaram durante o desenvolvimento deste trabalho.

PATROCÍNIO

BANERJ — Banco do Estado do Rio de Janeiro S/A
CDL — Clube dos Diretores Lojistas do DF
Buriti Turismo Ltda.
Grupo Votorantim
Instituto Goethe
SESI — Conselho Nacional e Departamento Nacional

APOIO

GDF — Fundação Cultural do Distrito Federal
BASF — Brasileira S/A Indústrias Químicas
Projetos Gráficos JOE — Editoração Ad litteram
Floricultura Vitória Régia
CESPE/UnB — Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da UnB
Correio Braziliense
ENAP — Fundação Escola Nacional de Administração Pública
IBI — Independent British Institute
Embaixada dos Estados Unidos da América
Interior Arquitetura e Engenharia Ltda.
Imprensa Nacional

